



123RF

“AGORA, TENHO VONTADE DE VIVER”

**Pensamentos nocivos
tentavam convencer
Vitória de que a morte
era a melhor saída**



O'HARA SANTOS

POR O'HARA SANTOS

O Brasil lidera o ranking de país mais deprimido da América Latina. É o que revelou uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS). São mais de 12 milhões de doentes. Em outras palavras, 5,8% da população sofre desse distúrbio contra 4,4% da média global.



Os dados são alarmantes, mas, pela fé, algumas pessoas conseguiram superar esse problema. É o caso de Vitória de Fátima Azevedo Barreto Pinto, 55 anos. Por muito pouco, ela não estaria aqui para contar sua transformação ao **Boletim do Patrocinador**.

“A depressão chegou até mim devido ao estresse laboral”, explica a professora. “Parei de me alimentar, enfraqueci e só ficava deitada na cama angustiada e com medo”, acrescenta ela, que tomava medicamentos de tarja preta.

Pensamentos ruins rondavam a mente dela: “Eles diziam que minha única solução era o suicídio”. Foi quando o marido dela a convidou para participar de um culto na Igreja da Graça. “Gostei do trabalho e buscava forças para me libertar”, explica.

E o choro de Vitória deu lugar à felicidade. “Agora, tenho vontade de viver”, comemora ela, dando um conselho aos depressivos: “Firmem-se na fé. Clamem a Deus de todo o coração e sejam libertos assim como eu”.



123RF



OIHARA SANTOS

Vitória de Fátima descobriu que é possível vencer a depressão: “Firmem-se na fé. Clamem a Deus de todo o coração e sejam libertos assim como eu”.



123RF



LEIA MAIS
NA INTERNET

**“AGORA, TENHO
VONTADE DE VIVER”**

